

Iniciativa irrita os deputados petistas

A bancada do PT criticou ontem a atitude dos deputados Aloízio Mercadante (SP) de conversar com ministros e autoridades da área militar sem antes comunicá-la. "A bancada fez uma cobrança concreta", afirmou o novo líder José Fortunati (RS). "Eles deviam, no mínimo, ter comunicado. Estamos vivendo um quadro institucional difícil", completa.

Mercadante se encontrou quarta-feira com o general do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena para fazer um relato do documento que revela um esquema de controle de obras públicas atra-

vés de empreiteiras. Também deu informações gerais sobre a atual situação da CPI do Orçamento. Genoíno conversou com o secretário da SAE, Mário César Flores.

Conta própria — O líder da bancada se eximiu ontem de dar qualquer tipo de resposta sobre a visita dos dois petistas aos militares. "O Mercadante foi por conta própria", ponderou Fortunati. "Não posso explicar algo que nem sabia". Segundo Fortunati, na reunião de ontem da bancada, a maioria dos deputados cobra-

ram uma comunicação prévia. Genoíno, que estava presente, explicou aos colegas que foi apenas uma conversa informal.

O deputado Chico Vigilante (DF) criticou a publicidade dada à conversa. "É até muito importante conversar com todas as instâncias de poder", afirmou. "Não precisavam, entretanto, dar publicidade à conversa", disparou. Chico lembrou o clima difícil porque passa o País. "Eles não precisavam dar publicidade à conversa, até mesmo para não dar interpretações que não são verdadeiras", argumentou.